



“ESCREVIVÊNCIAS”: A LITERATURA AUTOBIOGRÁFICA DE CAROLINA MARIA DE JESUS EM DIÁRIO DE BITITA

Autoria: Rosemere Ferreira da Silva - - -

Resumo: A literatura, longe de ser utópica, abarca a realidade e modifica, através de suas várias possibilidades interventivas, a condição do sujeito social na relação que ele estabelece com a sociedade em níveis, os mais diferenciados possíveis. A afirmativa parte da experiência que o trabalho com a literatura tem proporcionado, desde 2013, no Mestrado Profissional em Letras- PROFLETRAS- na Universidade do Estado da Bahia- UNEB no Departamento de Ciências Humanas, na cidade de Santo Antônio de Jesus. Com a incursão dos professores da Educação Básica neste mestrado profissional é cada vez mais perceptível a negligência com o texto literário na formação continuada dos discentes na escola pública brasileira. O lugar que a literatura hoje ocupa nos currículos escolares nos remete a um não-lugar de discussões e produção de conhecimento, onde o texto literário alcance a centralidade das atividades e de toda e qualquer proposta que vise uma incursão mais profunda nos modos de ser e de se compreender que os indivíduos necessitam. Em 2003, a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira com a aplicabilidade da Lei 10.639 incidiu diretamente sobre a possibilidade de um trabalho diferente com o texto literário, cujas especificidades versassem sobre uma produção literária voltada para o questionamento, sobretudo, de um conhecimento pensado e desenvolvido a partir de um pensamento também afro-brasileiro. Trazer à tona a produção literária de intelectuais afro-brasileiros, como Carolina Maria de Jesus, por exemplo, para o contexto escolar, é marcar significativamente que essa produção, aqui exemplarmente identificada no livro Diário de Bitita (2007), é, em dúvida, um avanço no tratamento dado às relações etnicorraciais na escola. A versatilidade autobiográfica de Carolina no texto mencionado demonstra, não só os dilemas particulares ao indivíduo negro, mas também os anseios de uma coletividade que deseja mudanças que verdadeiramente assegurem um olhar transformador à educação brasileira.